

REVISTA INTERDISCIPLINAR CIÊNCIAS MÉDICAS
SUPLEMENTO 1 - V. 3; N. 2

ISSN 2526-3951

ANAIIS

IV MOSTRA DE SAÚDE COLETIVA

2019

IV MOSTRA DE SAÚDE COLETIVA

REVISTA INTERDISCIPLINAR CIÊNCIAS MÉDICAS

APRESENTAÇÃO

A Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais (FCMMG) propicia aos estudantes a oportunidade, desde o início de suas atividades acadêmicas, de participarem de ações e vivenciarem situações relacionadas ao campo da saúde coletiva, o que tem propiciado a eles uma visão abrangente, contribuindo de forma significativa para uma formação de profissionais com o perfil adequado ao momento atual. A atuação dos estudantes e professores inicialmente se faz pelo reconhecimento das situações de saúde nas comunidades e instituições como escolas e creches. Posteriormente eles colaboram para a elaboração de projetos de intervenção e atuam integrados às equipes de profissionais das Unidades de Saúde, em Belo Horizonte e em municípios do interior de estado.

Com o objetivo de divulgar para a comunidade acadêmica as experiências e vivências ocorridas no âmbito da saúde coletiva, desde 2016 a FCMMG vem promovendo anualmente a Mostra de Saúde Coletiva. Nesses eventos são divulgados os trabalhos desenvolvidos durante as atividades das disciplinas dos cursos de Medicina, Fisioterapia, Enfermagem e Psicologia.

Em 2019 a IV Mostra de Saúde Coletiva foi realizada nos dias 30 de setembro e 1º de outubro, com participação de estudantes e professores dos quatro cursos da FCMMG. Contou também com a participação de convidados ilustres, que proferiram palestras e participaram de discussões sobre temas relevantes e atuais. Os trabalhos inscritos e aprovados para serem apresentados pelos estudantes e professores da FCMMG, nas modalidades pôster e apresentação oral, foram avaliados por uma banca examinadora, e o resultado referendado pela comissão de avaliação. Os três melhores classificados em cada modalidade foram premiados com a Medalha de Mérito Acadêmico em Saúde Coletiva.

A publicação dos Anais Ciências Médicas IV Mostra de Saúde Coletiva proporciona as condições para uma maior valorização do evento, por meio da documentação e divulgação dos trabalhos desenvolvidos pelos estudantes e professores da instituição nas disciplinas da área de Saúde Coletiva.

Francisco José Ferreira da Silveira
Comissão Organizadora do Evento

IV MOSTRA DE SAÚDE COLETIVA

REVISTA INTERDISCIPLINAR CIÊNCIAS MÉDICAS

ORGANIZAÇÃO DO EVENTO

Carolina Viana Passos
Clarice Magalhães Rodrigues dos Reis
Felipe Guimarães Campos Fonseca
Francisco José Ferreira da Silveira
Gustavo Azeredo Furquim Werneck
Josyanne Cristina Silva Honório
Georgia Silva Marques
Luiz Fernando Ribeiro
Max André dos Santos
Paula Lustosa Martins
Walace Di Flora
Assessoria de Comunicação FCM-MG

COMISSÃO CIENTÍFICA

Carolina Viana Passos
Clarice Magalhães Rodrigues dos Reis
Felipe Guimarães Campos Fonseca
Francisco José Ferreira da Silveira
Luiz Fernando Ribeiro
Paula Lustosa Martins
Walace Di Flora

COMISSÃO ESPECIAL

George Schayer Sabino
Leila de Fátima Santos
Francisco José Ferreira Silveira
Paula Lustosa Martins

COMISSÃO DE SELEÇÃO DOS TRABALHOS

Augusto Rangel Mattos Jardim
Bruno Porto Pessoa
Clarice Magalhães Rodrigues dos Reis
Danielle Vasconcellos de Paula Costa
Edna Lúcia Campos Wingester
Geórgia Silva Marques
Leonardo Aarestrup de Aquino
Max André dos Santos
Paula Lustosa Martins
Pedro Daibert de Navarro
Walace Di Flora

DOCENTES MEMBROS DAS BANCAS

Augusto Rangel Mattos Jardim
Bruna Calado Pena
Juliana Tomé Pereira
Paula Lustosa Martins
Sumaya Giarola Cecílio
Susan Martins Lage

APOIO LOGÍSTICO

Ana Vitória Sousa Lima Galvão
Bruna Lorena Barboza Silva
Fernanda Dominique de Souza Gonçalves
Flavia da Costa Silva
Giulia Braga Valle
Izabella Alves Pizani
João Pedro Paz Takeuchi
João Victor dos Santos Lago
João Victor Vasconcelos Sanches
Julia Caramatti Ferreira
Victor Hugo Duarte Pimenta
Recursos Didáticos da FCM-MG

ORGANIZAÇÃO DO VOLUME I DOS ANAIS DA III MOSTRA DE SAÚDE COLETIVA

Clarice Magalhães Rodrigues dos Reis
Francisco José Ferreira da Silveira
Gustavo Azeredo Furquim Werneck
Josyanne Cristina Silva Honório

IV MOSTRA DE SAÚDE COLETIVA

REVISTA INTERDISCIPLINAR CIÊNCIAS MÉDICAS

MEDALHA SAÚDE COLETIVA JOSÉ RAFAEL GUERRA PINTO COELHO
TRABALHOS PREMIADOS NA MODALIDADE ORAL

1º lugar - Medalha de Ouro

REVELAÇÃO DE UM SEGREDO: A IMPORTÂNCIA DA INTERVENÇÃO EM SAÚDE NA ABORDAGEM DE VÍTIMAS DE ABUSO SEXUAL - RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores: Chiara Greco (Apresentadora), Amanda Lacerda, Julia Gondim, Luiza Diniz e Thaís Nora

Orientador: Prof.^a. Clarice Magalhães Rodrigues dos Reis

2º lugar - Medalha de Prata

DESIGUALDADE OU INIQUIDADE? VACINAÇÃO CONTRA INFLUENZA SAZONAL EM POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA

Autores: Raphael Campos Corgozinho (Apresentador), Giovanna Vasconcelos Sousa e Larissa Cássia Pinto e Victor Hugo Duarte Pimenta

Orientador: Prof. Pedro Daibert de Navarro

3º lugar - Medalha de Bronze

MASCULINIDADE TÓXICA: COMO O MACHISMO AFETA AS RELAÇÕES SOCIAIS EM UMA ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL

Autores: Gabriel Acácio (Apresentador), Neemias Ribas, Luan Borges e Maítala Alves Daniel Belfort

Orientador: Prof.^a. Cláudia Natividade

TRABALHOS PREMIADOS NA MODALIDADE PÔSTER

1º lugar - Medalha de Ouro

PROBLEMAS RESPIRATÓRIOS EM CRIANÇAS NA ÁREA DE OCUPAÇÃO: UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO

Autoras: Pedro Rabelo Dutra (Apresentador), Carolina Gentil Moraes e Laura César Burni Torres

Orientador: Prof. Max André dos Santos

2º lugar - Medalha de Prata

MEDIDAS DE INTERVENÇÃO PARA O DESAFOGAMENTO DO CENTRO DE REABILITAÇÃO E EDUCAÇÃO DA POPULAÇÃO DE LAGOA DA PRATA

Autores: André de Paula (Apresentador) e Ana Flávia Silva

Orientadora: Prof.^a Walace Di Flora

3º lugar - Medalha de Bronze

ABORDAGEM SOBRE GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA E INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS EM UMA ESCOLA PÚBLICA DE BELO HORIZONTE- RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autor: Eduarda Andrade Rocha de Oliveira (Apresentadora), Ana Beatriz Carvalho Drumond, Carolina Diniz Alvarenga, Luisa Freitas de Melo e Silvia Fortini Dutra

Orientador: Prof. Emanuel Vitor Guimarães

IV MOSTRA DE SAÚDE COLETIVA

REVISTA INTERDISCIPLINAR CIÊNCIAS MÉDICAS

SUMÁRIO

• A AÇÃO CULTURAL COMO FATOR DE PROMOÇÃO DA SAÚDE E PREVENÇÃO DE DOENÇAS EM MULHERES NO AGLOMERADO SANTA LÚCIA	06
• A OFICINA TERAPÊUTICA E A PROMOÇÃO DA AUTOESTIMA DE PORTADORES DE SOFRIMENTO MENTAL	07
• ABORDAGEM SOBRE GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA E INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS EM UMA ESCOLA PÚBLICA DE BELO HORIZONTE- RELATO DE EXPERIÊNCIA	08
• AÇÃO EDUCATIVA MULTIDISCIPLINAR: cuidados com o pé diabético	09
• AÇÕES DE PROMOÇÃO DA SAÚDE COM ADOLESCENTES EM UMA ESCOLA PÚBLICA DE BELO HORIZONTE-MG	10
• AÇÕES DE RASTREIO E PREVENÇÃO DE TUBERCULOSE: um relato de experiência.....	11
• ANÁLISE DO TEMPO DE ESPERA PARA USUÁRIOS NO CENTRO DE SAÚDE EM BELO HORIZONTE	12
• ANÁLISE DOS PACIENTES HIPERTENSOS DE UMCENTRO DE SAÚDE EM BELO HORIZONTE: um relato de experiência	13
• AVALIAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL DE ALUNOS DO 3º ANO DE UMA ESCOLA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE, MINAS GERAIS	14
• CONHECIMENTO DO TERRITÓRIO SOB A ÓTICA DA DETERMINAÇÃO SOCIAL: um relato de experiência	15
• CORRESPONSABILIZAÇÃO NO CUIDADO E O PROCESSO DE CONSTRUÇÃO COLETIVA EM UM SERVIÇO SUBSTITUTIVO DE SAÚDE MENTAL: relato de implementação do “cantinho do desabafo”	16
• DESIGUALDADE OU INIQUIDADE? Vacinação contra influenza sazonal em população em situação de rua	17
• EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM ADOLESCENTES: compreendendo o contexto social e de saúde	18
• EFICIÊNCIA DOS ATENDIMENTOS FISIOTERAPÊUTICOS DOMICILIARES	19
• EMPODERAMENTO DAS ADOLESCENTES DE 14 A 19 ANOS EM UM CENTRO DE SAÚDE	20
• ESCUTA QUALIFICADA DA ENFERMAGEM A PACIENTE COM DIABETES E DEFICIENTE VISUAL	21
• ESTRATIFICAÇÃO DE RISCO CARDIOVASCULAR	22
• IMPORTÂNCIA DOS INDICADORES NUTRICIONAIS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: relato de experiência	23
• MASCULINIDADE TÓXICA: como o machismo afeta as relações sociais em uma escola de ensino fundamental	24
• MEDIDAS DE INTERVENÇÃO PARA O DESAFOGAMENTO DO CENTRO DE REABILITAÇÃO E EDUCAÇÃO DA POPULAÇÃO	25
• MUTIRÃO PARA COLETA DE CITOLOGIA ONCÓTICA EM MUNICÍPIOS DA ZONA RURAL DE MINAS	26
• NOVAS ESTRATÉGIAS PARA UMA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL: experiências em uma escola municipal	27

IV MOSTRA DE SAÚDE COLETIVA

REVISTA INTERDISCIPLINAR CIÊNCIAS MÉDICAS

- O USO DE JOGOS NA PREVENÇÃO DO USO DE DROGAS NA ADOLESCÊNCIA..... 28
- PARTICIPAÇÃO POPULAR E O CONTROLE SOCIAL NO SUS: relato de experiência acadêmica em projeto de extensão 29
- PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E RECURSOS DA ÁREA DE ABRANGÊNCIA DE Um CENTRO DE SAÚDE EM BELO HORIZONTE 30
- POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA: screening de tuberculose em frequentadores da região central de Belo Horizonte 31
- PROBLEMAS RESPIRATÓRIOS EM CRIANÇAS NA ÁREA DE OCUPAÇÃO: uma proposta de intervenção 32
- PROJETO DE INTERVENÇÃO COM PACIENTES PORTADORES DE ASMA GRAVE EM UMA UNIDADE BÁSICA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA: Relato de experiência 33
- RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A DIVERSIDADE DO TERRITÓRIO DE UMA UBS EM UMA ÁREA DE HIPERCENTRO DE BELO HORIZONTE-MG 34
- REVELAÇÃO DE UM SEGREDO: A IMPORTÂNCIA DA INTERVENÇÃO EM SAÚDE NA ABORDAGEM DE VÍTIMAS DE ABUSO SEXUAL 35
- SALA DE VACINA E A EQUIDADE DO ACESSO DE POPULAÇÕES VULNERÁVEIS: relato de experiência acadêmica 36
- SIMULAÇÃO REALÍSTICA NA PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA: intervenção com uma equipe de enfermagem 37
- UM OLHAR PARA O IDOSO: empatia, conscientização e cuidado na Comunidade Santa Lúcia ... 38
- VIGILÂNCIA DA ACUIDADE VISUAL DE ESCOLARES DE 5° E 8° ANOS EM BELO HORIZONTE/MG 39

A AÇÃO CULTURAL COMO FATOR DE PROMOÇÃO DA SAÚDE E PREVENÇÃO DE DOENÇAS EM MULHERES NO AGLOMERADO SANTA LÚCIA

Cultural action as a factor for health promotion and disease prevention in women in the Santa Lucia Slum

Victoria Cristina Guimarães Pedras Mourthé¹, Thales Pessoa Christo Aleixo¹, Lincoln de Castro Miranda¹, Gustavo Azeredo Furquim Werneck²

¹Acadêmicos (as) do Curso de Medicina da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

²Docente na Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil. E-mail:gustavo.werneck@gmail.com

RESUMO

Introdução: A dedicação a práticas teatrais pode estar diretamente associada à prevenção de doenças e à promoção da saúde. A Associação Cultural Casa do Beco, localizada na região central do Aglomerado Santa Lúcia, promove oficinas de teatro e outras atividades culturais para moradores dessa comunidade, classificada como de alta vulnerabilidade social. Esse trabalho promove o desenvolvimento cultural e social e pode impactar positivamente nos serviços de atenção básica à saúde na comunidade. Estudantes do primeiro ano de Medicina, da Faculdade Ciências Médicas de MG, atuam nessa comunidade, dentro da disciplina Práticas de Saúde Coletiva. **Objetivo:** Discutir a importância do teatro e outras atividades culturais realizadas pela Casa do Beco para prevenção de doenças e promoção de saúde da população assistida. **Métodos:** foram realizadas entrevistas com integrantes e usuários da Casa do Beco; assim como buscas bibliográficas de artigos que relacionam cultura e saúde, nas bases de dados PubMed, SciELO, LILACS. **Resultados:** Oficinas de teatro oferecidas na comunidade tiveram boa aceitação por parte das mulheres, que constituíram o Grupo Teatral Entre Elas, para montagem de espetáculos que contam suas histórias. As peças são encenadas na comunidade e outros espaços dentro e fora de Belo Horizonte. Entrevistas com mulheres envolvidas revelaram incremento na valorização pessoal e melhoria da autoestima, além da superação de problemas de saúde, como a depressão. As mulheres do grupo relataram ainda, uma redução no consumo de remédios e na procura por consultas médicas. **Conclusão:** A participação em atividades artísticas e culturais está relacionada ao bem-estar psíquico de um indivíduo, tem papel fundamental na manutenção da saúde e prevenção de doenças. A valorização da cultura local e das histórias vividas por eles reforça o sentido de pertencimento e contribui para a melhoria da saúde física e mental dos participantes.

Descritores: Promoção da saúde; Atenção primária à saúde; Cultura.

A OFICINA TERAPÊUTICA E A PROMOÇÃO DA AUTOESTIMA DE PORTADORES DE SOFRIMENTO MENTAL

The therapeutic workshop and the self-esteem promotion of mentally ill patients

Edinelza da Cruz Miranda¹, Claudionora de Sá Pinto¹, Débora Thaís Ferreira Ribeiro¹, Eliane Márcia de Lima¹, Camila Augusta dos Santos²

¹Acadêmicos (as) do Curso de Enfermagem da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil

²Docente na Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil. E-mail: camilaenf@yahoo.com.br.

RESUMO

Introdução: A realização de atividades terapêuticas que valorizam e estimulam a promoção da autonomia e autoestima de pacientes com transtorno mental favorece a sua reinserção na sociedade. A relevância da autoestima e autoimagem pode se explicitar em diversos aspectos da qualidade de vida de um indivíduo e sua ausência pode sugerir sentimento de insegurança, incapacidade e isolamento social. O conceito de autoestima tem sido estudado e considerado um importante indicador da saúde mental. **Objetivo:** Estimular o resgate da autoestima de pessoas com sofrimento mental que frequentam uma instituição em Belo Horizonte. **Métodos:** Relato de experiência, sobre uma oficina terapêutica com pacientes de diferentes faixas etárias e sexo, acerca da relação entre saúde e bem-estar. A oficina foi desenvolvida em outubro de 2018, participaram da ação os acadêmicos de enfermagem, a professora e a terapeuta ocupacional de um Centro de Referência a Saúde Mental da região leste de BH. Foi realizada a oficina “dia da beleza” oferecendo os serviços de corte de cabelo, escova, coloração, corte e tinturas de unhas, maquiagem e reparo de barbas. **Resultados:** No início da atividade muitos estavam receosos em participar e fizeram diversos questionamentos. Após algumas tentativas alguns resolveram participar espontaneamente da ação. No decorrer da oficina aqueles que aceitaram participar demonstraram satisfação e felicidade que serviu de estímulos para os demais. Ao final foi possível atingir muitos participantes, que passaram a interagir com os acadêmicos, em um espaço pautado na empatia e na humanização da assistência ao doente mental. **Conclusão:** Trabalhar a autoestima do portador de sofrimento mental permite o resgate de bons elementos mnêmicos perdidos. A interação entre paciente-enfermeiro permite a oferta de uma assistência pautada na melhoria da autonomia e da qualidade de vida e resgate de sua reinserção social.

Descritores: Autoimagem; Saúde Mental; Enfermagem.

ABORDAGENS SOBRE GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA E INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS EM UMA ESCOLA PÚBLICA DE BELO HORIZONTE- Relato de Experiência

Approach to teenage pregnancy and sexually transmitted infections in a public school in Belo Horizonte – a case report

Eduarda Andrade Rocha de Oliveira¹, Ana Beatriz Carvalho Drumond¹, Carolina Diniz Alvarenga Luisa Freitas de Melo¹, Silvia Fortini Dutra¹, Emanuel Vitor Guimarães²

¹Acadêmicos (as) do curso de Medicina da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais.

²Docente na Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil. Email: emanuelviguimaraes@gmail.com

RESUMO

Introdução: A gravidez na adolescência e as Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST's) estão entre os problemas de saúde mais preocupantes que afetam os adolescentes no Brasil. Os profissionais de um centro de saúde e da escola municipal de sua área de abrangência, na região leste de Belo Horizonte, destacaram a gravidade desses problemas no bairro (especialmente a sífilis). Os alunos de uma disciplina de saúde coletiva desenvolveram, então, uma ação de educação em saúde nessa escola para abordar os mesmos que está descrita neste trabalho. **Objetivo:** Apresentar as estratégias usadas para abordar IST's e gravidez na adolescência com estudantes do ensino fundamental de uma escola municipal. **Métodos:** Utilizaram-se metodologias ativas para promover um maior engajamento dos estudantes. Para discutir os dois temas, os adolescentes, alunos do sétimo ano, foram separados por sexo, para evitar constrangimentos, e as atividades foram realizadas simultaneamente em duas salas. Para abordar as IST's, os alunos deveriam responder e justificar se as perguntas apresentadas eram verdade ou mito; a seguir as dúvidas eram esclarecidas. A abordagem sobre gravidez na adolescência foi realizada usando uma roda de conversa, a partir de uma história fictícia em que os estudantes opinavam. **Resultados:** Observou-se uma falta de informação sobre métodos contraceptivos e IST's; contudo percebeu-se que os rapazes tinham maior conhecimento. Em ambos os sexos, a maioria tinha iniciado a atividade sexual mesmo sem conhecer os meios de prevenção. As metodologias ativas utilizadas mostraram-se eficazes, resultando numa absorção das informações. **Conclusão:** Abordar esses temas com os adolescentes é essencial para a conscientização destes. Entretanto, as intervenções deveriam ocorrer de forma periódica, para melhorar o atual quadro alarmante de maneira mais definitiva.

Descritores: Gravidez na adolescência; Doenças Sexualmente Transmissíveis; Instituições Acadêmicas.

ACÇÃO EDUCATIVA MULTIDISCIPLINAR: cuidados com o pé diabético

Multidisciplinary Education Action on Diabetic Foot

Jéssica de Souza Oliveira¹, Kelly Cristina Ozório Costa¹, Ana Paula Pereira dos Santos¹
Susan Martins Lage²

¹Acadêmica de Fisioterapia da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais

²Docente da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais. Email: susan.lage@cienciasmedicasmg.edu.br

RESUMO

Introdução: O pé diabético é uma condição que pode surgir a partir do Diabetes Mellitus (DM), e está relacionado ao desenvolvimento de feridas crônicas, infecções e amputações de membros inferiores. O exame periódico dos pés é uma estratégia que minimiza o risco das lesões, contribui para o tratamento precoce e auxilia na prevenção de incapacidades. **Objetivo:** Avaliar e orientar indivíduos usuários de um centro de saúde com DM em Belo Horizonte/MG, em relação ao cuidado com os pés. **Metodologia:** Estudo transversal e descritivo, amostra por conveniência. Vinte usuários com DM foram convidados pela equipe de saúde da família a participarem de uma intervenção multiprofissional. O encontro inicial foi organizado pela fisioterapia, enfermagem e terapia ocupacional, e consistiu em esclarecimentos sobre DM, controle da glicemia e complicações da doença. Posteriormente, os participantes foram agendados para avaliações individuais dos pés (pele, unhas, temperatura, pulsos periféricos e sensibilidade, identificação de lesões e/ou deformidades, teste de reflexos) e recomendações específicas. **Resultados:** Oito usuários compareceram ao primeiro encontro e 10 foram avaliados (6 mulheres e 4 homens >60 anos). Todos apresentaram alguma deformidade musculoesquelética, e uma usuária foi encaminhada à prescrição de palmilhas biomecânicas. Ressecamento da pele foi identificado em todas as avaliações e os participantes foram orientados a realizarem hidratação específica. Um participante apresentou corte inadequado das unhas e três homens apresentaram alteração da sensibilidade, sendo encaminhados à enfermeira. Um usuário apresentava amputação do quinto metatarso e uma usuária foi avaliada parcialmente, devido a alterações cognitivas. Não foram identificadas alterações significativas de temperatura, pulso periférico, reflexos ou lesões atuais. **Conclusão:** A orientação sobre o autocuidado dos pés foi apontada como inédita para a maioria, o que ressalta a importância das ações educativas. O acompanhamento multidisciplinar proporcionou um cuidado mais integral à saúde, e deve ser uma prática regular na atenção primária em saúde.

Descritores: Pé Diabético; Diabetes Mellitus; Úlcera Diabética do Pé.

AÇÕES DE PROMOÇÃO DA SAÚDE COM ADOLESCENTES EM UMA ESCOLA PÚBLICA DE BELO HORIZONTE-MG

Health promotion actions with teenagers in a public school of Belo Horizonte-MG

Maria Paula Parreira¹, Eduardo Esteves Ferreira da Silva¹, Lucas de Carvalho Casséte¹, Maria Beatriz Neves Gonçalves¹, Paulo Vítor Ribeiro¹, Maria Elice Nery Procópio².

¹Acadêmicos do Curso de Medicina da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

²Docente da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil. Email: m.elize@hotmail.com.

RESUMO

Introdução: A adolescência é uma fase de significativas mudanças físicas e psíquicas que influenciam, substancialmente, a formação da personalidade de cada indivíduo. O desejo de vivenciar novas experiências torna os jovens suscetíveis ao uso indiscriminado de substâncias psicoativas, à violência e à influência negativa de pessoas no seu convívio, tornando-se necessário orientá-los e prepará-los para assumirem a vida adulta de forma saudável. **Objetivo:** Orientar a população adolescente para que atue na melhoria de sua qualidade de vida e saúde e participe ativamente no controle do processo saúde-doença. **Método:** Palestras interativas para alunos do 7º ao 9º ano do ensino fundamental de uma escola municipal de Belo Horizonte, frente à demanda da respectiva escola acerca do uso indiscriminado de drogas, especialmente o álcool, em ambiente escolar. **Resultados:** Os temas suscitaram o interesse dos jovens, que participaram das discussões, trazendo relatos de casos vivenciados em seus cotidianos. Ademais, o público teve a oportunidade de esclarecer dúvidas acerca do uso do álcool, tabaco e outras substâncias psicoativas, sendo convidados a refletir sobre as consequências biopsicossociais que o uso das drogas pode ocasionar. **Conclusão:** A saúde é resultado de um conjunto de fatores socioculturais, econômicos e políticos que se combinam de forma particular em cada sociedade. Logo, a promoção da saúde deve ultrapassar os limites das instituições de saúde e alcançar a população de forma integral e inter-social, nos diversos cenários do cotidiano.

Descritores: Promoção da saúde; Adolescentes; Instituições Acadêmicas.

AÇÕES DE RASTREIO E PREVENÇÃO DE TUBERCULOSE: um relato de experiência

Tuberculosis Screening and Prevention: a case report

Jacqueline Araújo Lima¹, Maria Paula Costa Lima de Castro Miserani¹, Maria Thereza Costa Lima de Castro Miserani¹, Emanuel Vitor Guimarães²

¹Acadêmicos do Curso de Medicina da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

²Docente na Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil. E-mail: emanuelvguimaraes@gmail.com.

RESUMO

Introdução: Em 1982 a Organização Mundial de Saúde definiu o dia 24 de março como Dia Mundial da Tuberculose, com o objetivo de aumentar a conscientização sobre a doença e intensificar medidas para erradicá-la. A tuberculose é uma das 10 principais causas mundiais de morte; em 2018, estima-se que ocorreram 75 mil casos novos no Brasil. **Objetivo:** Relatar a intervenção realizada durante o Internato de Saúde Coletiva e contribuir para o rastreamento da tuberculose, ampliando o acesso à prevenção e ao tratamento. **Métodos:** Trata-se do relato de uma experiência vivida durante o Internato de Saúde Coletiva no período de fevereiro a abril de 2019. Aplicou-se um questionário para rastreamento de tuberculose em pacientes que aguardavam na sala de espera do Centro de Saúde da cidade, durante o período da “Semana da Tuberculose”. Os dados foram compilados em uma planilha Excel e agrupados conforme a necessidade de visita domiciliar para melhor investigação dos casos. **Resultados:** Dos 92 indivíduos entrevistados, 13% apresentavam tosse há mais de 3 semanas, 20% relataram história pregressa ou familiar de tuberculose e 22% moravam com mais de 4 pessoas. **Conclusão:** No Brasil, a tuberculose é um importante problema de saúde pública, apresentando relação direta com pobreza, baixa escolaridade e exclusão social. Neste contexto, este projeto avaliou informações sobre sintomas, história prévia e/ou familiar de tuberculose e condições de moradia, repassando-as às equipes de saúde locais. Para aqueles que relataram tosse há mais de 3 semanas, a proposta foi a realização de visita domiciliar com urgência, para realização de exame de escarro. Para o grupo que possuía história pregressa e/ou familiar de tuberculose, recomendou-se visita para averiguar este histórico e a realização adequada de tratamento. Por fim, propôs-se visita domiciliar para avaliar as condições de moradia e higiene nas residências que possuíam mais de quatro moradores.

Descritores: Tuberculose; Prevenção & Controle; Epidemiologia.

ANÁLISE DO TEMPO DE ESPERA PARA USUÁRIOS NO CENTRO DE SAÚDE EM BELO HORIZONTE

Users waiting time analysis in a health center in Belo Horizonte

Isabela Nicolai Nassif Diniz¹, Lucas Lopes Aguiar Gomes¹, Mariana Camargos da Costa¹, Nathália Paim Morais¹, Max André Dos Santos²

¹Acadêmico do curso de Medicina da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

²Docente na Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil. E-mail: max.andre@pbh.gov.br.

RESUMO

Introdução: A morosidade de atendimento em um Centro de Saúde pode afetar drasticamente a satisfação de seus usuários, bem como seu bom funcionamento. Por isso, justifica-se avaliar o tempo de espera que os usuários do Centro de Saúde são submetidos para buscar por intervenções efetivas que busquem por uma qualidade de atendimento melhor e maior satisfação. **Objetivo:** Avaliar o acesso das pessoas que utilizaram o serviço de saúde, cronometrando o tempo de espera para cada etapa do atendimento e determinar os principais motivos de procura e a satisfação dos usuários dos serviços oferecidos pelo Centro de Saúde. **Método:** Estudo transversal realizado nos turnos da manhã e da tarde em um Centro de Saúde no ano de 2019 localizado no município de Belo Horizonte, Minas Gerais. Os usuários foram acompanhados e o tempo de espera em cada etapa do atendimento tabelado para análise. **Resultados:** Foram acompanhados 25 pacientes no turno da manhã, e 14 pacientes durante a tarde, em um período de três dias. Percebe-se maior demanda por consultas no período matinal e moderada demanda por serviços de vacinação, enquanto no período vespertino a demanda maior era pela farmácia, e não foi registrado vacinação. **Conclusão:** Foi observado um maior tempo médio de atendimento durante a manhã em comparação ao período da tarde, bem como maior tempo de espera na recepção. As atividades mais rápidas são a vacina e os procedimentos de enfermagem, que acabaram diminuindo a média geral do atendimento como um todo. Durante a tarde, por ter um menor fluxo de pacientes, observou-se que o tempo médio de consulta se elevou, e o tempo de espera diminuiu. Entretanto, o tempo na sala de espera continua a ser o principal local de demora, o que reflete no grau de satisfação dos usuários e, portanto, deve ser foco de intervenções.

Descritores: Centro de saúde; Serviços básicos de saúde; Comportamento do Consumidor.

ANÁLISE DOS PACIENTES HIPERTENSOS DE UMCENTRO DE SAÚDE EM BELO HORIZONTE: um relato de experiência.

Analysis of hypertensive patients in a Health Center in Belo Horizonte: a case report

Luiz Wellington Pinto¹, João Luiz de Pinho Tavares Tristão², Ana Beatriz de Castro Feres², Bárbara Belloni Perez Couto², Lorena Luiza de Aparecida Gonzaga², Maycon Cristian Bitarães Moreira².

¹Docente na Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil. E-mail: luizwellingtonpintocti@gmail.com

²Acadêmicos do Curso de Medicina da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

RESUMO

Introdução: A hipertensão arterial (HA) é uma doença multifatorial definida pela permanência dos valores pressóricos acima de 140/90 mmHg em pacientes menores de 80 anos ou acima de 150/80 mmHg nos idosos superiores a 80 anos. No Brasil, a HA acomete 36 milhões de pessoas, com uma prevalência estimada superior a 75% acima dos 70 anos. Tendo sido responsável por 29,8% dos óbitos no país, a HA está entre os principais fatores de risco das doenças cardiovasculares e das doenças cerebrovasculares. **Objetivo:** Criar um perfil dos pacientes hipertensos de um Centro de Saúde na região Leste de Belo Horizonte, expondo os principais dados antropométricos, hábitos de vida e comorbidades associadas. **Metodologia:** Fizemos uma estimativa rápida por meio de uma entrevista com os pacientes para obter informações essenciais e uma verificação dos seus principais dados vitais. **Resultados:** Dos 23 pacientes analisados, dos quais eram 21 mulheres e 2 homens, o sobrepeso foi o fator de risco mais frequente, encontrado em 16 pessoas. Além disso, encontramos um paciente com hipertensão descontrolada, seis diabéticos, quatro fumantes, e seis pacientes medicados com três ou mais drogas. As comorbidades associadas mais encontradas foram diabetes (6), sendo que nenhum descontrolado, obesidade (5), dislipidemia (5), DPOC (3) e doenças psiquiátricas (3). **Conclusão:** Foi encontrada uma alta prevalência de sobrepeso no grupo como fator de risco para HA, o que está de acordo com a literatura. A taxa de diabéticos e de fumantes no grupo também se mostraram significantes na incidência de HA. Curiosamente, nenhum dos seis diabéticos do nosso trabalho tinham histórico de obesidade, apesar de três estarem em leve sobrepeso. Vale ressaltar o bom trabalho de prevenção realizado pela equipe do Centro de Saúde, uma vez que apenas um dos hipertensos avaliados possuía hipertensão descontrolada e nenhum se apresentou com diabetes descontrolada.

Descritores: Hipertensão; Promoção de saúde; Sobrepeso; Diabetes Mellitus; Obesidade.

AVALIAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL DE ALUNOS DO 3º ANO DE UMA ESCOLA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE, MINAS GERAIS

Evaluation of the nutritional state of 3th year students of a Belo Horizonte school, Minas Gerais

Julia Miguel Mesquita Castanheira¹, Sarah Furtado Defeo¹, Luiza Fernanda Machado de Vasconcelos¹, Luis Gustavo Amaral Radd¹, Gabriel Bona Guimarães¹, Danielle Vasconcellos de Paula Costa²

¹Acadêmicos do Curso de Medicina da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

²Docente na Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil. E-mail: danielle.costa@cienciasmedicasmg.edu

RESUMO

Introdução: O crescimento do excesso de peso na infância e as mudanças no padrão do consumo alimentar nessa faixa etária demonstram a preocupante transição nutricional vivenciada pelo Brasil. A avaliação do estado nutricional na infância, com a utilização de medidas antropométricas simples como peso e estatura, apresenta papel fundamental para acompanhar o crescimento e desenvolvimento na infância. Dessa forma também é possível identificar distorções no estado nutricional e intervir na busca de melhorias na saúde. **Objetivo:** Avaliar o estado nutricional de escolares da Rede Municipal de Ensino. **Métodos:** Foi realizado um estudo transversal, no qual foram coletados dados antropométricos para obter o estado nutricional das crianças. Foram utilizadas duas balanças digitais e duas fitas métricas. Ademais, foi questionado o nome, o sexo, a idade e o período de estudo. Os dados foram coletados, organizados e posteriormente analisados considerando o Índice de Massa Corporal (IMC) para a idade de acordo com as curvas propostas pela Organização Mundial de Saúde (OMS). **Resultados:** Foram avaliados 48 escolares, sendo 31 de turno integral e 17 do turno da manhã. A faixa etária variou de 7 a 10 anos e a média global do peso foi de 29,8 kg e a estatura de 131 centímetros. A média do IMC foi de 17,2kg/m², o que representa peso adequado para a idade, entretanto observou-se que 16 alunos, ou 33,0% apresentaram excesso de peso e 1 magreza. **Conclusão:** O estado nutricional dos escolares revela-se preocupante pela elevada prevalência de excesso de peso, o que aponta para a necessidade de intervenções de promoção à saúde capazes de melhorar esse quadro. Nesse viés, a escola é um ambiente propício para realizar ações de educação alimentar, compartilhando, assim conhecimentos e hábitos alimentares saudáveis.

Descritores: Estado Nutricional; Antropometria; Criança.

CONHECIMENTO DO TERRITÓRIO SOB A ÓTICA DA DETERMINAÇÃO SOCIAL: um relato de experiência

Territory knowledge through the social determination model: a case report

Mariana Rabello Andrade Silva¹, Luiza Pimenta Lima Santos¹, Manoela Amaral Francisco¹, Mariana Lauar Sarmento Vaz Gonçalves¹, Victor Silame Braga¹, Valquíria Fernandes Marques Vieira²

¹Acadêmico do curso de Medicina da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

²Docente da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil. Email: fernandes.valquiria@gmail.com.

RESUMO

Introdução: O conceito de território é muito amplo e para analisar esse espaço em sua totalidade é necessário conhecer seus diversos aspectos, tais como sua história social e econômica. Os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) têm um papel muito importante nesse processo, pois são os responsáveis por estudar e levantar os principais determinantes sociais da saúde que predominam em cada região e como afetam a comunidade e sua organização territorial. **Objetivo:** Mapear o território de seis microáreas de uma Unidade Básica de Saúde (UBS), com ênfase nos Determinantes Sociais de Saúde. **Método:** Relato de experiência ocorrida durante o período de agosto de 2018 a julho de 2019 em uma UBS em Nova Lima (MG). O projeto envolveu quatro ACS, nove discentes do curso de Medicina da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais e dois docentes da mesma instituição. **Resultados:** O reconhecimento de uma determinada área geográfica é essencial para uma compreensão ampliada dos principais determinantes sociais diretamente relacionados ao processo de saúde/doença da população da área adscrita, possibilitando, assim, o desenvolvimento de políticas públicas eficazes para o enfrentamento das vulnerabilidades da população local. Além disso, o papel dos ACS é essencial para tal reconhecimento e para a construção do vínculo entre o serviço de saúde e a comunidade. **Conclusão:** A parceria ensino-serviço é essencial para o desenvolvimento dos estudantes de Medicina e do serviço de saúde ao possibilitar a articulação discente com os profissionais da UBS e contribuir ativamente para a investigação diagnóstica em saúde coletiva. Ademais, auxilia os Agentes Comunitários de Saúde a identificar o perfil epidemiológico e as principais demandas de saúde das microáreas sob sua responsabilidade contribuindo para o planejamento de futuras ações que visem melhorar os determinantes sociais da região.

Descritores: Território Sociocultural; Determinantes Sociais de Saúde; Fatores Epidemiológicos; Saúde Pública.

CORRESPONSABILIZAÇÃO NO CUIDADO E O PROCESSO DE CONSTRUÇÃO COLETIVA EM UM SERVIÇO SUBSTITUTIVO DE SAÚDE MENTAL: relato de implementação do “cantinho do desabafo”

Co-responsibility in care and the process of collective construction in a mental health substitute service: report of implementation of “outburst corner”

Débora Thaís Ferreira Ribeir¹, Caroline Gomes Pinheiro¹, Claudionora de Sá¹, Deisiane Tamara Lopes de Brito¹, Edinelza da Cruz Miranda¹, Luciana Alves Silveira Monteiro²

¹Acadêmicas do Curso de Enfermagem da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

²Docente na Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil. E-mail: luciana.silveira.monteiro@gmail.com.

RESUMO

Introdução: Através de inovações na forma de articular e promover o cuidado, com a participação coletiva e compartilhada, pensando na inclusão das diferenças, a Política Nacional de Humanização busca o cuidado humanizado reconhecendo cada pessoa como legítima cidadã de direitos, de modo a valorizar e incentivar a atuação coletiva na produção de saúde. **Objetivo:** Promover espaço para a construção coletiva e dialógica de estratégias para o aperfeiçoamento dos processos organizacionais, das relações interpessoais, dos recursos e da área física. **Método:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, desenvolvido por um grupo de acadêmicas do 7º período do curso de enfermagem da CMMG. Durante o ensino clínico da disciplina Assistência de Enfermagem em Saúde Mental II, elaboraram uma caixa personalizada buscando canalizar a expressão dos usuários através da escrita (sugestões, ideias e questionamentos), na tentativa detectar necessidades e potencialidades existentes no processo de trabalho e assistência. As manifestações eram recolhidas semanalmente, analisadas e categorizadas em uma planilha contemplando os itens: Oportunidades, Elogios, Sugestões e Sentimentos. **Resultados:** A problematização do cotidiano possibilita a análise coletiva dos dilemas diários. Nesse sentido, a ação repercutiu positivamente junto aos usuários, pois o processo de corresponsabilização e de construção coletiva são canais assertivos para o método comunicacional entre usuários e colaboradores. Através dos bilhetes houve expressão genuína das sensações e dos desejos dos usuários, o que potencializou ações e facilitou implementar melhorias no processo de trabalho. **Conclusão:** O “Cantinho do Desabafo” foi uma proposta que buscou não só proporcionar bem-estar ao usuário, mas também estimular autonomia colaborativa nos planos de ação elaborados pela equipe interdisciplinar de saúde. Ressalta-se que a utilização de tecnologia leve na gestão do trabalho busca reorientação do modelo, valorizando o outro e ampliando a capacidade de análise das pessoas. A ampliação do diálogo horizontal influencia positivamente nos comportamentos individuais e coletivos.

Descritores: Autonomia Pessoal; Humanização da Assistência; Assistência Integral à Saúde; Saúde Mental; Equipe de Assistência ao Paciente.

DESIGUALDADE OU INIQUIDADE? Vacinação contra influenza sazonal em população em situação de rua

Inequality or Iniquity? Seasonal influenza vaccination in homeless population

Raphael Campos Corgozinho¹, Giovanna Vasconcelos Sousa¹, Larissa Cássia Pinto¹, Larissa Cássia Pinto¹, Victor Hugo Duarte Pimenta¹, Pedro Daibert de Navarro²

¹Acadêmicos do Curso de Medicina da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

²Docente na Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil. E-mail: pedronavarromg@gmail.com

RESUMO

Introdução: Em função das profundas desigualdades sociais, o princípio da universalidade requer a equidade como base orientadora da organização da saúde brasileira. O seu alcance implica em promover redistribuição de bens/serviços de saúde para amenizar essas diferenças – priorizando os menos favorecidos. A População em Situação de Rua (PSR) possui reconhecida dificuldade de acesso a serviços de saúde e maior exposição a determinantes sociais da doença, tornando-os mais susceptíveis ao adoecimento e complicações clínicas. A influenza, responsável por epidemias sazonais, possui vacinação gratuita pelo Ministério da Saúde (MS) e a PSR não integra seus grupos prioritários de imunização. **Objetivo:** Realizar triagem para vacinação contra influenza em Centro de Referência para PSR, localizado na região central de Belo Horizonte. **Métodos:** Estudo de delineamento transversal com amostragem de exaustão. Para organização da atividade realizaram-se: capacitação na abordagem da PSR e reuniões com equipes do Centro de Saúde, local de prática da disciplina Prática de Saúde Coletiva II, e da Prefeitura de Belo Horizonte (PBH). A coleta de dados ocorreu durante evento Integra/POPRua – PBH em Junho/19. Previamente a elaboração do banco de dados, as informações de identificação foram excluídas. **Resultados:** 62 pessoas foram entrevistadas, sendo 88,7% do sexo masculino, faixa etária predominante entre 30-59 anos. Apenas 35,5% relataram vacinação prévia contra influenza e 66,5% estavam com cartão vacinal desatualizado: evidenciando elevada chance de identificação de indivíduos não imunizados na PSR entrevistada. Em contrapartida, em Junho/19, o MS divulgou que 90% da população prioritária foram vacinadas. **Conclusão:** O trabalho demonstrou a demanda prioritária de imunização contra influenza na PSR, sobretudo com ajuste da data de vacinação para início do inverno. A PBH analisa incluí-los como grupo prioritário após este trabalho e necessita avançar nas políticas públicas de saúde para essa população.

Descritores: Influenza humana; Pessoas em situação de rua; Sistema único de saúde; Vacinação.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM ADOLESCENTES: compreendendo o contexto social e de saúde

Health education with adolescents: understanding the social and health context

Bruna Portela Costa Ferreira de Melo¹, Laura de Oliveira Martins Rosa¹, Luiz Ventura Alves Quinaud¹, Marta Bhering Pereira de Souza¹, Danielle Vasconcellos de Paula Costa²

¹Acadêmicos de Medicina da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais. Belo Horizonte. MG-Brasil.

²Docente na Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais. Belo Horizonte. MG-Brasil. Email: daniellenutri@gmail.com

RESUMO

Introdução: A adolescência é uma fase vulnerável devido às transformações corporais, cognitivas e comportamentais. Além disso, é sabido que esse público acessa com pouca frequência os serviços de saúde da Atenção Primária. **Objetivo:** Relatar uma intervenção educativa com temáticas de interesse para essa faixa etária. **Métodos:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado por acadêmicos do curso de Medicina no desenvolvimento de ações de educação e promoção da saúde com os adolescentes frequentadores do ProJovem em uma Organização Não Governamental (ONG). **Resultados:** Foram realizados cinco encontros na ONG com duração de aproximadamente 90 minutos. Participaram dos encontros em média 20 adolescentes com idade entre 14 e 17 anos. Os temas abordados em cada encontro emergiram de conversas com profissionais de saúde da UBS da área de abrangência da ONG, com os participantes e com os educadores. Os temas discutidos nos encontros foram sexualidade, contracepção, prevenção de infecções sexualmente transmissíveis, uso de álcool e drogas e violência em suas diferentes nuances. Os temas foram trabalhados de forma dinâmica e lúdica a fim de possibilitar melhor compreensão dos conteúdos, reflexão sobre comportamentos em saúde e interação entre os adolescentes e os acadêmicos. Os adolescentes foram receptivos e participativos a intervenção foi considerada bem-sucedida. Embora tenha durado poucas semanas, ao final das atividades os jovens se mostraram mais engajados com a realidade que os cerca, trazendo problemas de sua vivência cotidiana que eram levados para as rodas de conversa e para as atividades. Foram feitas reflexões sobre gravidez na adolescência, abuso de substâncias, perspectivas profissionais, violência de gênero, violência estrutural e preconceito. **Conclusão:** Foi possível perceber a importância de o profissional de saúde estar próximo do contexto social e de saúde em que vivem os adolescentes a fim de facilitar a criação de vínculos e compreender melhor suas necessidades em saúde.

Descritores: Sexualidade; Promoção de saúde; Comportamento do adolescente.

EFICIÊNCIA DOS ATENDIMENTOS FISIOTERAPÊUTICOS DOMICILIARES

Efficiency of home physical therapy care

Ana Flávia Silva¹, André de Paula¹, Wallace di Flora²

¹Acadêmicos do curso de Fisioterapia da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

²Docente da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil. E-mail: wdiflora@terra.com.br

RESUMO

Introdução: Os atendimentos fisioterapêuticos domiciliares são realizados, geralmente, em indivíduos que não possuem independência funcional que os permita comparecer até a Clínica de Fisioterapia. Muitos desses pacientes são portadores de disfunções crônicas sem prognóstico de melhora com fisioterapia. **Objetivo:** Reduzir a fila de espera para atendimentos domiciliares da Clínica de Fisioterapia em uma cidade de Minas Gerais, e orientar aos pacientes e familiares sobre os cuidados que podem ser realizados. **Metodologia:** Trata-se de um projeto de intervenção, em que, foram atendidos 19 pacientes com encaminhamentos para fisioterapia domiciliar, com disfunções variadas de causas ortopédicas, neurológicas ou respiratórias. Foram realizados de acordo com a ordem cronológica dos pedidos, totalizando 10 sessões, com frequência de duas ou três vezes por semana. As condutas terapêuticas eram individualizadas, de acordo, com a disfunção que o paciente apresentava e baseada em evidências científicas. Os recursos terapêuticos eram improvisados, já que nos domicílios não havia disponibilidade deles. **Resultados:** Houve uma redução de 61,9% na fila e no tempo de espera por fisioterapia domiciliar. Além disso, os familiares e cuidadores daqueles pacientes portadores de disfunções crônicas que não tinham prognóstico de melhora com a fisioterapia foram orientadas quanto ao manuseio e alguns exercícios que poderiam fazer com o indivíduo, visando à alta da fisioterapia domiciliar e a manutenção das condições físico-funcionais. **Conclusão:** Os atendimentos domiciliares foram eficientes, oferecendo orientações e promovendo bem-estar para os indivíduos em busca de melhoria da qualidade de vida. A fila de espera foi reduzida, permanecendo aqueles pacientes com prognóstico de melhora com fisioterapia e abrindo espaço para novos atendimentos.

Descritores: Fisioterapia; Visita domiciliar; Terapia por Exercício.

EMPODERAMENTO DAS ADOLESCENTES DE 14 A 19 ANOS EM UM CENTRO DE SAÚDE

Empowerment of adolescents from 14 to 19 in a Health Center

Julia Argolo Assis¹, Beatriz Souto Barbosa Muzzi¹, Gabriela Silva Albarez¹, Mariana Queiroz Cunha Marques¹, Mona Alice Silva Pádua¹, Max André dos Santos²

¹Acadêmico (a) curso de Medicina da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

²Docente na Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil. Email: max.andre@pbh.gov.br

RESUMO

Introdução: Gravidez na adolescência representa, atualmente, uma significativa parcela dos partos que ocorrem no Brasil. Essa problemática que pode acarretar problemas psicossociais e econômicos para as mães e seus filhos foi observada na área de abrangência de um Centro de Saúde de Belo Horizonte, portanto, foi proposto um projeto dos profissionais locais com os acadêmicos da Faculdade de Ciências Médicas. **Objetivo:** Orientar meninas de 14 a 19 anos acerca da prevenção contra gravidez indesejada e Infecções Sexualmente Transmissíveis, bem como ressaltar o empoderamento feminino a partir da Terapia Comunitária. **Método:** Realizou-se uma análise dos dados coletados em um projeto de Estimativa Rápida realizado previamente na região, juntamente com bases de dados externas, como o “Marco Legal - Saúde, um direito de adolescentes”. Constatando-se o problema, definiu-se o projeto de intervenção executado com base nas técnicas de terapia comunitária. **Resultados:** Foram realizadas 4 reuniões onde compareceram 8 adolescentes. Apesar de não terem atingido a maioria do grupo alvo, o projeto foi proveitoso para todos os envolvidos, nele os assuntos abordados surgiram de acordo com a demanda do grupo, promovendo um maior vínculo entre os participantes e conseqüentemente uma maior efetividade dos objetivos. **Conclusão:** Ao final dos encontros, percebeu-se que a realização do projeto, apesar das dificuldades e da pequena adesão, trouxe benefícios para as adolescentes e para os alunos. A terapia comunitária mostrou-se um bom método para aproximar todos os envolvidos nesse projeto, proporcionando um sentimento de acolhimento e de pertencimento. Quanto ao seu impacto na vida das adolescentes, acredita-se que a iniciativa foi essencial, pois os assuntos discutidos nas reuniões são de importante relevância, porém são pouco abordados. Assim, sua realização possui grande potencial para promover mudanças significativas na vida das adolescentes.

Descritores: Gravidez na adolescência; Serviços de saúde do adolescente; Promoção de saúde.

IV MOSTRA DE SAÚDE COLETIVA

REVISTA INTERDISCIPLINAR CIÊNCIAS MÉDICAS

ESCUA QUALIFICADA DA ENFERMAGEM A PACIENTE COM DIABETES E DEFICIENTE VISUAL

Qualified nursing listening of a diabetic and blind patient

Lorena Cristine Santos Sousa¹, Fabiane Flávia Silva¹, Isabela Mie Takeshita², Claudirene Milagres Araújo².

¹Acadêmicas do Curso de Enfermagem da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG- Brasil.

²Docente na Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG- Brasil. - E-mail: isabelamie@gmail.com / claudirene_milagres@hotmail.com

RESUMO

Introdução: A anamnese completa consiste em conhecer as particularidades do paciente e entender seu histórico para traçar o plano terapêutico em busca da melhora do quadro clínico. No entanto, é comum que os pacientes não relatem todas as suas dificuldades e não aprofundam os seus questionamentos. Neste cenário, a criação de vínculo do profissional, por meio de escuta qualificada é fundamental para ampliar essa comunicação e promover o autocuidado. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicas de Enfermagem ao vivenciar a escuta qualificada a um paciente com diabetes e deficiente visual. **Métodos:** Relato de experiência de duas consultas de enfermagem realizadas durante o estágio supervisionado do nono período de Enfermagem. As consultas ocorreram no primeiro semestre de 2019, no Ambulatório da Faculdade, em Belo Horizonte, MG. **Resultados:** Na primeira consulta o paciente relatou a falta de suporte familiar e a necessidade de aplicar a insulina sozinho. Ele descreveu como aspirava a insulina numa seringa com marcas “táteis” feitas pela enfermeira da Atenção Básica, com base na ideia dele. Descreveu como acompanhava o horário certo para a aplicação, tocando nos ponteiros do relógio, se mostrou muito satisfeito por ter um momento de escuta dos profissionais da saúde. Na segunda consulta ficou evidente que o vínculo estabelecido permitiu um avanço na comunicação, ele se abriu mais, emocionou-se ao contar sobre os problemas com os familiares, os quais pouco o auxiliam no dia a dia. Ele se sentiu extremamente útil por servir de exemplo quando as acadêmicas destacaram que suas soluções poderiam ser reproduzidas para outros pacientes com o mesmo perfil. Esta valorização elevou sua autoestima. **Conclusão:** O vínculo criado durante o atendimento realizado por acadêmicos e professoras, permitiu ao paciente com diabetes e deficiência visual uma conversa franca sobre suas particularidades, as consultas fortaleceram os vínculos e engajaram o paciente para manter seu autocuidado.

Descritores: Pessoas com deficiência; Diabetes Mellitus; Educação em enfermagem.

ESTRATIFICAÇÃO DE RISCO CARDIOVASCULAR

Cardiovascular risk stratification

Mariana Teixeira de Carvalho Antonucci Pacheco¹, Ruth Lobo Custódio Maia¹, Francisco José Ferreira²

¹ Acadêmicas do Curso de Medicina da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

² Docente na Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais (FCMMG), Belo Horizonte, MG-Brasil. E-mail: saujr@uol.com.br

RESUMO

Introdução: Acadêmicos de Medicina do Internato de Saúde Coletiva da FCMMG realizam estratificação de risco cardiovascular em grupos operativos desde 2017. Pacientes são monitorados por meio de uma planilha. **Objetivo:** Avaliar a situação atual do projeto de intervenção para acompanhamento dos pacientes com hipertensão arterial (HAS) e diabetes mellitus (DM). **Método:** Projeto executado desde 2017 na UBS, cujas doenças mais prevalentes na população cadastrada (4016) são HAS (805) e DM (501). Para estratificação de risco cardiovascular utiliza-se fluxograma com três etapas. A primeira identifica presença de doença aterosclerótica ou equivalente, e quando presente é classificado como de alto risco. Caso negativo, realiza-se o escore de Framingham. Na terceira etapa, histórico familiar de doença cardiovascular prematura reclassifica o paciente intermediário como alto risco. A conduta é realizada de acordo com sua classificação de risco. O paciente é encaminhado também para os grupos operativos. **Resultado:** 739 usuários estão cadastrados na planilha, sendo que 179 têm apenas DM, 253 apenas HAS, 129 com DM e HAS. Do total 561 deles já foram estratificados. Todos os acometidos por DM, 308, apresentam alto risco. Dentre os pacientes apenas com HAS, 68 possuem baixo risco; 64 têm risco intermediário e 121 alto risco. A terapêutica adequada é instituída de acordo com a classificação de risco cardiovascular do paciente. Temas como pé diabético, hipoglicemia e hiperglicemia; complicações da HAS e do DM; orientações alimentares, foram abordados no grupo operativo. Neste grupo avalia-se pressão arterial e glicemia capilar, e direciona-se os portadores descontrolados e sem estratificação para realização de exames e a consulta. **Conclusão:** O projeto é relevante e tem alcançado resultados significativos, considerando ainda que HAS e DM são significativamente prevalentes na UBS e afetam funcionalidade, qualidade de vida e mortalidade.

Descritores: Hipertensão; Diabetes Mellitus; Complicações do Diabetes; Fatores de Risco.

IMPORTÂNCIA DOS INDICADORES NUTRICIONAIS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: relato de experiência

Importance of nutritional indicators in primary care: an experience report

Maria Clara Nonato Soares Gomes¹, Camila Guimarães Pimenta Bruno¹, Fernanda Dominique de Souza Gonçalves¹, Letícia Diniz Santos¹, Luisa da Silva Martins, ²Augusto Rangel Mattos Jardim²

¹Acadêmicos do curso de Medicina da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG – Brasil.

²Docente na Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG – Brasil. Email: gusttin@gmail.com

RESUMO

Introdução: As medidas antropométricas, importante indicador do estado de saúde, são utilizadas no diagnóstico nutricional e possibilitam avaliar os riscos de diversos distúrbios fisiopatológicos potencialmente associados à alimentação, como hipertensão arterial, diabetes e obesidade. Assim, a avaliação destes parâmetros pode ser aplicada na prevenção de doenças. Portanto, é fundamental que esse levantamento seja utilizado desde a infância, se favorecendo da integração entre os campos de atuação da saúde coletiva e os determinantes sociais da população estudada, permitindo intervenções precoces. **Objetivo:** Avaliar o estado nutricional de crianças entre 7 a 11 anos em uma escola estadual em Belo Horizonte, analisando o dinamismo entre o peso, a altura e o IMC, levantando indicadores sensíveis aos fundamentos da atenção primária à saúde, ajudando a elaborar intervenções que minimizem a chance do desenvolvimento de patologias futuras. **Métodos:** Foi realizada a análise das medidas antropométricas de 89 crianças, sendo 48 meninos e 41 meninas, associada à revisão literária sistemática com artigos científicos indexados nas bases de dados PubMed, Scielo e BVS entre os anos 2015 a 2019. **Resultados:** Em relação à altura, nenhuma criança apresentou baixa estatura, mas 12% apresentaram alta estatura. No que tange ao peso, os resultados foram mais alarmantes: enquanto 2,5% das crianças apresentaram baixo peso, cerca de 13% demonstraram estar acima do peso. Por último, foi realizada a análise do IMC, constando que 60% apresentavam IMC normal, 3% apresentavam desnutrição e 17% estavam com sobrepeso ou obesidade. **Conclusão:** A taxa de crianças obesas ou com sobrepeso foi 5 vezes maior em comparação à taxa de crianças desnutridas. Esse fator foi preocupante, pois a obesidade pode causar diversas consequências para a saúde do indivíduo. Dessa forma, os indicadores nutricionais foram de grande valia no diagnóstico situacional dos estudantes, o que possibilita a criação de medidas na atenção primária para contornar o problema.

Descritores: Antropometria; Obesidade Pediátrica; Transtornos da Nutrição Infantil.

MASCULINIDADE TÓXICA: como o machismo afeta as relações sociais em uma escola de ensino fundamental

Toxic Masculinity: how Sexism Affects Social Relations in a middle School

Cláudia Natividade¹, Gabriel Acácio², Neemias Ribas², Luan Borges², Maítala Alves², Daniel Belfort²

¹Docente do curso de psicologia, doutora em Análise de Discurso, da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais. Belo Horizonte, MG-Brasil. Email: claudianati@hotmail.com

²Acadêmico (a) do curso de psicologia da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

RESUMO

Introdução: Historicamente, percebe-se uma estrutura normativa desigual entre homens e mulheres, constituindo a idéia de que as mulheres são inferiores aos homens. Há ainda estruturas de dominação masculina difundidas na sociedade como um todo, impactando as relações de poder entre os sexos. **Objetivo:** Objetiva-se no presente trabalho investigar como o machismo afeta as relações em uma escola de ensino fundamental. **Método:** a investigação começou através do estágio do terceiro período de psicologia, em uma escola de ensino fundamental de Belo Horizonte. Foi feita uma intervenção em grupo através do método psicanalítico da conversação em uma turma do sétimo ano do ensino fundamental estigmatizada como problemática na escola, com aproximadamente 30 alunos, com idades entre 12 e 14 anos. Efetivaram-se 7 conversações (uma com os professores e seis com os alunos), todas gravadas e transcritas para a elaboração do relatório final. **Resultados:** Observou-se que a interação entre os alunos é mediada por práticas machistas que estabelecem quatro tipos de dominação: 1) a desigualdade, que traz vantagens para os meninos em detrimento das meninas, como a preferência em esportes como o futebol, por exemplo; 2) a submissão expressa por assédios e agressões, nas relações intragênero ou intergênero; 3) o combate a expressões ou idéias relacionadas ao feminino; 4) o monopólio do poder correspondente à proeminência do papel masculino na tomada de decisões, indicando um modelo de relação cujas expressões de masculinidade se sobrepõem às mulheres. **Conclusão:** Concluiu-se que os modelos de masculinidade da classe criam relações tradicionais, machistas, sexistas e desiguais. O machismo corresponde, portanto, à uma idealização da masculinidade. Essa ideologia está difundida em várias áreas da sociedade atual como na educação básica se apresentando tóxica para as relações. É necessário investir na construção de masculinidades que reconheçam as diferenças entre sexos sem convertê-las em desigualdade.

Descritores: Androcentrismo; Masculinidade; Violência.

MEDIDAS DE INTERVENÇÃO PARA O DESAFOGAMENTO DO CENTRO DE REABILITAÇÃO E EDUCAÇÃO DA POPULAÇÃO

Intervention for Population Rehabilitation and health promotion

André Ribeiro de Paula¹, Ana Flávia Souza Silva,¹ Wallace di Flora²

¹Acadêmicos do curso de Fisioterapia da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

²Docente da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil. E-mail: wdfiora@terra.com.br

RESUMO

Introdução: O cenário de estudo é uma cidade com predominância de trabalho manual nos setores primário e secundário, com elevado índice de indivíduos com disfunções da coluna vertebral. **Objetivo:** Criar um protocolo com grupos de intervenção para reduzir a fila de espera e o retorno ao centro reabilitação, de forma a elevar sua qualidade de vida nas atividades de vida diária e profissional, através de exercícios e educação em saúde por meio de cartilhas e palestras para a população com lombalgia. **Métodos:** Foram recrutados 61 indivíduos com disfunções na coluna vertebral com encaminhamentos para o Centro de Fisioterapia. Os participantes foram informados sobre a avaliação fisioterapêutica e posteriormente foi efetuada a intervenção em grupos com capacidade máxima de 6 indivíduos. A quantidade de encontros por grupo foi delimitada em dez, sendo três vezes na semana, com duração de 60 minutos. Um protocolo de exercícios de alongamento e fortalecimento muscular associado a atividades de educação em saúde através de cartilhas e palestras foi elaborado para os participantes entenderem sobre sua disfunção e os fatores agravantes e como viver com qualidade de vida. **Resultados:** A intervenção em grupo foi eficaz, pois um nível significativo de participantes através do auto relato informou que sua dor foi reduzida e aumentaram as suas atividades de vida diária, após os exercícios e a adesão às orientações no seu cotidiano. Além disso, a fila de espera dos encaminhamentos de casos de portadores de lombalgia reduziu 75,4%, com 95,08% do grupo sem necessidade de retorno para tratamento. **Conclusão:** Totalizamos aproximadamente 100 reuniões de grupos de lombalgia com grande adesão e alcance dos objetivos de reduzir a fila de espera e de melhorar a qualidade de vida de portadores de lombalgia.

Descritores: Dor Lombar; Educação em Saúde; Exercício; Qualidade de Vida

MUTIRÃO PARA COLETA DE CITOLOGIA ONCÓTICA EM MUNICÍPIOS DA ZONA RURAL DE MINAS

Collective Effort for Cervical Screening at Small Counties in the State of Minas Gerais

Sarah Veloso Araújo Gomes², Bruna de Paula Antunes Cardoso², Juliana Bacha Carneiro², Luísa de Mendonça Corrêa², Max André dos Santos¹

¹Docente na Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil. Email: max.andre@pbh.gov.br

²Acadêmicas do curso de Medicina da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

RESUMO

Introdução: A Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais apoia a interdisciplinaridade na atenção primária, por meio de diferentes iniciativas educacionais realizadas por acadêmicos. Os Mutirões de Saúde promovidos pela Liga Acadêmica de Ginecologia e Obstetrícia (LAGO) exemplificam a necessidade da realização de funções práticas de cunho social. **Objetivo:** A LAGO surgiu com o objetivo de difundir o conhecimento teórico aliado à necessidade de realizar funções práticas socioculturais e epidemiológicas. Assim, desenvolveram-se projetos acadêmicos como os Mutirões de Saúde, que tem como pilar fornecer informações sobre doenças prevalentes no Brasil e meios de prevenção. Isso se dá através da realização do exame citopatológico do colo uterino e das orientações sobre o diagnóstico precoce do câncer de mama. **Métodos:** O mutirão foi realizado no ano de 2018 em duas cidades do interior de Minas Gerais: Perdigoão e Ipoema, que possuem carência de ações voltadas para a saúde da Mulher. Foram cedidos consultórios nas Unidades Básicas de Saúde pelas respectivas prefeituras e a FCMMG forneceu transporte e instrumentos para que fosse realizada a coleta do material pelos acadêmicos. **Resultado:** Foram coletados esfregaços para a realização do exame de Citologia Oncótica em aproximadamente 120 mulheres residentes na zona rural dos municípios supracitados. O material foi trazido à Belo Horizonte para a avaliação e os resultados entregues às respectivas UBS. **Conclusão:** As novas estatísticas e dados para formulários sobre a saúde da mulher adquiridos nas duas cidades após o mutirão, demonstram a importância de projetos acadêmicos de cunho social durante a graduação e também para as UBS locais por meio de um melhor manejo e controle socioepidemiológico. Além disso, o enriquecimento do saber teórico, prático e moral, conduz todos os estudantes e profissionais presentes a uma oportunidade de aprendizado associado a conversas e acolhimento interpessoal único com a população, imprescindíveis para o crescimento médico de maneira humanizada.

Descritores: Saúde da Mulher; Citologia; Atenção Primária à Saúde.

NOVAS ESTRATÉGIAS PARA UMA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL: experiências em uma escola municipal.

New approaches to healthy eating: insight into a municipal school

Carolina Diniz Alvarenga¹, Ana Beatriz Carvalho Drumond¹, Eduarda Andrade Rocha de Oliveira¹, Luisa Freitas de Melo¹, Silvia Fortini Dutra¹, Emanuel Vitor Guimarães²

¹Acadêmicas do curso de Medicina da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais.

²Docente na Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil. Email: emanuelvguimaraes@gmail.com

RESUMO

Introdução: De acordo com a Organização Mundial de Saúde uma porcentagem significativa da população mundial pode ser classificada como obesa. Considerando os diversos prejuízos à saúde relacionados à obesidade, uma escola municipal na área de abrangência de um Centro de saúde em Belo Horizonte, solicitou aos acadêmicos da disciplina Práticas em Saúde Coletiva I que trabalhassem esse tema com os escolares. **Objetivo:** Apresentar uma experiência de educação em saúde realizada na escola municipal. **Métodos:** As atividades foram realizadas com os alunos do 1º, 2º e 7º anos da Escola. Para os estudantes do 1º e 2º ano foi apresentado o teatro “Salada de Letras”, que destacava a variedade de alimentos existentes, para cada letra do alfabeto, seguido por uma degustação de frutas. Com os alunos da 7ª série trabalhou-se o tema de duas maneiras: a primeira discutia a importância de uma dieta balanceada, além de instruir sobre a leitura do rótulo dos alimentos industrializados e de mostrar a quantidade de açúcar existente em cada um. A segunda envolvia uma degustação, às cegas, de várias frutas, a fim de mostrar como estas são saborosas, quando se dispõe a experimentá-las. **Resultados:** Observou-se uma ampla participação de todos os alunos, assim como uma imensa vontade de aprender sobre como melhorar a alimentação. Houve um certo espanto com a quantidade de açúcar existente em alguns alimentos, mas as crianças mostraram-se dispostas a fazer melhores escolhas, daquele momento em diante. **Conclusão:** Mais do que simplesmente ensinar os jovens sobre alimentação saudável, é interessante que eles sejam imersos, de forma interativa, nesse processo de aprendizagem, para que a mensagem perdure e impacte em sua vida adulta. O método mostrou-se eficaz, observando-se um grande envolvimento dos estudantes e uma disposição para mudar.

Descritores: Dieta saudável; Educação em saúde; Obesidade.

O USO DE JOGOS NA PREVENÇÃO DO USO DE DROGAS NA ADOLESCÊNCIA

The use of games to prevent adolescents' drugs use

Tafnes Tavares Santos¹, Julia Caramatti Ferreira¹, Júlia Lott Senra Moreira¹, Thales Pessoa Christo Aleixo¹, Igor Nunes Goulart¹, Camila Augusta dos Santos²

¹Acadêmicos do Curso de Medicina da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

²Docente na Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil. E-mail: camila.santos@cienciasmedicasmg.edu.br

RESUMO

Introdução: A adolescência é uma fase do desenvolvimento humano, permeada por intensas transformações corporais, psíquicas e comportamentais. O adolescente na busca da construção de sua identidade e autonomia, é exposto ao consumo de drogas lícitas e ilícitas, que acarreta dependência física e psíquica. É pertinente dialogar sobre o uso de drogas com os adolescentes e utilizar estratégias que estimulem o interesse e favoreçam sua reflexão sobre o tema. **Objetivo:** Informar aos adolescentes as principais alterações corporais e prevenção do uso de drogas na adolescência. **Método:** Relato de experiência sobre atividade educativa com uso de jogo realizada em junho de 2019 com adolescentes entre 14 e 19 anos, de uma escola estadual no município de Nova Lima, durante as atividades da disciplina Práticas em Saúde Coletiva I. Os participantes foram divididos em duas equipes, os acadêmicos explicaram as regras do jogo e as equipes iniciaram as atividades. Cada grupo deveria escolher figuras que consideravam essenciais para sua sobrevivência e alocar nos espaços pré-determinados no tabuleiro montado pelos acadêmicos. Os grupos deveriam explicar o motivo de suas escolhas. **Resultados:** Em analogia ao uso de drogas, e a partir do conhecimento prévio dos participantes iniciou-se a discussão e a reflexão acerca das alterações corporais na adolescência e do uso de drogas. A interação com os participantes permitiu um espaço de diálogo aberto e de esclarecimentos de diversos aspectos de saúde relacionados a temática. **Conclusão:** As ações educativas com o uso de estratégias lúdicas são uma importante ferramenta da saúde coletiva para impulsionar a prevenção e promoção da saúde por meio do engajamento desse público. O interesse e a receptividade dos participantes revelada em seus evidenciaram o estabelecimento da comunicação efetiva e da corresponsabilização pela manutenção de sua saúde.

Descritores: Saúde do Adolescente; Drogas ilícitas; Promoção da Saúde.

PARTICIPAÇÃO POPULAR E O CONTROLE SOCIAL NO SUS: relato de experiência acadêmica em projeto de extensão

Popular participation and social control in SUS: report of academic experience in extension project

Shirley Pereira de Almeida¹, Tânia Correa Oliveira², Gimene Freitas Motta², Isabella Motta Pontel Pinto², Kahena Giullia de Deus Lopes², Samara Maria Alves Rodrigues³

¹ Docente na Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil. E-mail: shirley.almeida@cienciasmedicasmg.edu.br

² Acadêmicas do Curso de Enfermagem da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

³ Acadêmica do Curso de Fisioterapia da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

RESUMO

Introdução: A Constituição de 1988 garante a participação popular na gestão da saúde como um direito. Com a Lei Orgânica da Saúde (8.142/90), o controle social é regulamentado e passa a ter uma estrutura própria com conselhos nas instâncias federal, estadual e municipal. O Conselho Municipal de Saúde de Belo Horizonte se consolida, composto por gestores, trabalhadores e, principalmente, usuários responsáveis por garantir o acompanhamento da discussão, fiscalização e avaliação das políticas de saúde pública. **Objetivo:** Relatar a experiência de ligantes da Liga Acadêmica de Intervenção em Saúde no controle social, demonstrando seu papel quanto cidadão na luta em prol da saúde pública, durante a participação nas Conferências Municipais e Estaduais de Saúde e nas reuniões de Conselhos Locais. **Métodos:** Relatar a experiência dos ligantes durante a participação na 15^o Conferência de Saúde de Belo Horizonte com o tema: “Democracia e saúde” e nas reuniões de Conselhos Locais. Refletir sobre a importância das capacitações envolvendo temas que incluem o Controle Social, SUS, Movimentos sociais e Participação popular. **Resultados:** Foi possível observar, como ouvintes, as discussões sobre: Saúde como direito, Consolidação do SUS, Financiamento e Judicialização da Saúde, além da leitura das propostas estaduais e a deliberação sobre as propostas a serem escolhidas para a plenária final. Considerando as capacitações voltadas para o controle social e o conhecimento adquirido, pelos ligantes, foi possível refletir sobre a importância da participação de gestores, usuários, trabalhadores de saúde e grupos sociais, nos debates, e o empenho para que suas propostas sigam para votação. **Conclusão:** Evidenciou-se que o controle social é de suma importância para o fortalecimento do SUS. A formação acadêmica deve contemplar debates relacionados a esses temas na construção da cidadania, bem como na promoção do empoderamento da população para que participe da criação e discussão de políticas públicas, assumindo seu papel como protagonista.

Descritores: Controle social formal; Conferências de Saúde; Política de Saúde; Participação da Comunidade.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E RECURSOS DA ÁREA DE ABRANGÊNCIA DE UM CENTRO DE SAÚDE EM BELO HORIZONTE

Epidemiological profile and resources of the coverage area of the Nossa Senhora Aparecida Health Center

Lucas De Araujo Lopes¹, Vitor Porfirio Correia¹, Giovanna Hermont Abbes¹, Rafaella Yasmin Ribeiro Mendes¹, Ana Carolina Domingues Ferreira¹, Max André Dos Santos²

¹Acadêmico do curso de Medicina da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

²Docente na Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil. E-mail: max.andre@pbh.gov.br.

RESUMO

Introdução: Este trabalho é um relato de experiência em um Centro de Saúde em Belo Horizonte durante a disciplina de Práticas em Saúde Coletiva 1 pertencente a matriz curricular do curso de Medicina da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais. O centro de saúde possui 4 equipes de Saúde da Família que abrangem 4 áreas, totalizando aproximadamente 17.000 habitantes. **Objetivo:** Estabelecer um panorama geral sobre os âmbitos socioeconômico, populacional e geográfico, que podem impactar positivamente ou negativamente na qualidade de vida dos moradores da região de abrangência do Centro de Saúde. Identificar os determinantes sociais que afetam a população em estudo e, por fim, avaliar possíveis intervenções no local. **Método:** Estudo observacional analítico ecológico com base em uma estimativa rápida realizada na área de abrangência de um Centro de Saúde no ano de 2018 localizado no município de Belo Horizonte, Minas Gerais. Foram realizadas entrevistas com informantes-chave no ano de 2019, análise da base de dados do IBGE e do próprio Centro de Saúde. **Resultados:** Foi delineado o perfil epidemiológico da população local, bem como os recursos e estruturas pertencentes à região. Os determinantes sociais foram observados e foi possível prospectar como eles interferem na saúde e na vida da população. A região possui 4 áreas, tendo uma delas um perfil epidemiológico completamente distinto das demais. **Conclusão:** Os determinantes sociais interferem diretamente na vida e consequentemente na saúde das pessoas. É possível observar como os recursos de uma determinada região de um mesmo município se difere de outra mediante a classe social de um certo grupo local. Isso impacta consideravelmente na qualidade de vida das pessoas, bem como evidencia como as oportunidades de condições de vida que essas classes podem ter diferem entre si.

Descritores: Perfil de saúde; Classe social; Centros de saúde.

IV MOSTRA DE SAÚDE COLETIVA

REVISTA INTERDISCIPLINAR CIÊNCIAS MÉDICAS

POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA: *screening* de tuberculose em frequentadores da região central de Belo Horizonte

Homeless Population: Tuberculosis Screening in Central Belo Horizonte Attendees

Mariana Costa Ferreira Righi Rodrigues¹, Maria Fernanda Amaral Carvalho¹, Sara Peixoto Rabelo¹, Pedro Daibert de Navarro²

¹Acadêmicas do Curso de Medicina da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

²Docente na Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

E-mail: pedronavarromg@gmail.com

RESUMO

Introdução: As Pessoas em Situação de Rua (PSR) caracterizam-se por pernoitar em logradouros públicos, possuir condição de pobreza absoluta e falta de pertencimento à sociedade formal. O conhecimento dos casos de tuberculose (TB), doença com profundas raízes sociais, em PSR ainda é impreciso, os poucos estudos identificados evidenciaram taxas até 70 vezes superiores à da população geral. **Objetivo:** Realizar *screening* de TB em PSR que frequenta o Parque Municipal em Belo Horizonte. **Métodos:** Trata-se de um estudo observacional, transversal, com amostragem de exaustão. Para organização da atividade, foram realizadas: reuniões com equipes do Centro de Saúde, local de prática da disciplina Prática de Saúde Coletiva II, e do Programa Municipal de Controle da Tuberculose; capacitação nas diretrizes para controle da TB. A coleta de dados ocorreu durante evento Integra/POPRua da Prefeitura de Belo Horizonte (PBH) no Parque Municipal em Outubro/2018. As informações de identificação dos indivíduos foram retiradas previamente à digitação no banco de dados. **Resultados:** O total de entrevistados foi de 85, sendo 81,0% do sexo masculino. A média de idade foi de 39,2 anos. 30,0% e 66,0% não referenciaram “endereço de localização” e “alguém para estabelecimento de contato”, respectivamente. Foram identificados 53 (62,4%) sintomáticos respiratórios, ou seja, indivíduos suspeitos de TB por apresentarem tosse independente do tempo de duração devido ao grupo de grande vulnerabilidade – percentual muito acima da média da população em geral (1%). Entre as amostras de escarro colhidas e examinadas, segundo fluxo da PBH, cinco foram positivas para TB, correspondendo a 9,4% de positividade – índice 2,35 vezes acima do esperado. A incidência observada da doença foi 5.882,4/100.000 habitantes, 276 vezes superior à média da população em geral. **Conclusão:** O estudo evidenciou maior chance da PSR apresentar TB. A PBH deve intensificar as medidas de acolhimento e cuidado dessa população tão vulnerável.

Descritores: Determinantes Sociais da Saúde; Pessoas em Situação de Rua; Sistema Único de Saúde; Triagem; Tuberculose.

PROBLEMAS RESPIRATÓRIOS EM CRIANÇAS NA ÁREA DE OCUPAÇÃO: uma proposta de intervenção

Respiratory problems in children in the occupation area: a proposal for intervention

Pedro Rabelo Dutra¹, Carolina Gentil Morais¹, Laura César Burni Torres¹, Max André dos Santos²

¹Acadêmicos do curso de Medicina da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

²Docente na Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil. Email: max.andre@pbh.gov.br

RESUMO

Introdução: Realizou-se um projeto de intervenção em um Centro de Saúde em Belo Horizonte onde foi identificado a falta de pavimentação das ruas que levava ao excesso de poeira no ar da região, ocasionando uma grande ocorrência de doenças respiratórias, principalmente nas crianças. Diante disso, foi percebido que os transtornos respiratórios são a maior preocupação da população, que anseia a mudança desta realidade a partir de reformas estruturais, como o asfaltamento das ruas. **Objetivo:** Reconhecer os principais grupos afetados pelos de problemas respiratórios e identificar qual seu principal fator causador, propondo uma intervenção para o problema. **Método:** Foi realizado um projeto de intervenção nas microáreas 13 e 14 de abrangência do centro de saúde em Belo Horizonte. Foi feita a análise do cadastro eletrônico das microáreas e, a partir disso, foram traçadas intervenções, como demandar à Secretaria de Obras da PBH a pavimentação da rua no local de ocupação, aprimorar o manejo clínico das doenças respiratórias nas crianças e realizar ações educativas através de visitas domiciliares. **Resultados:** Dentre os principais achados das intervenções realizadas, destaca-se o fato de um laudo ter sido entregue na Secretaria de Obras juntamente a alguns moradores da ocupação. Através das visitas domiciliares, dados preocupantes quanto ao acompanhamento de crianças asmáticas pelas equipes de saúde foram encontrados. Ademais, essas visitas possibilitaram a observação de fatores determinantes para as condições de saúde respiratória das crianças além da poeira da rua. **Conclusão:** O trabalho apresentou resultados ínfimos a curto prazo. Porém, observou-se que haviam falhas profundas nas estratégias de prevenção às crises asmáticas por parte das famílias e da equipe de saúde. Ressalta-se, também, a falha do Estado em garantir os recursos básicos de saneamento para uma grande parte da sua população, além da necessidade de verificação jurídica para regulamentação e legalização das moradias.

Descritores: Atenção Primária à Saúde; Prevenção Secundária; Território Ocupado; Transtornos Respiratórios; Asma.

PROJETO DE INTERVENÇÃO COM PACIENTES PORTADORES DE ASMA GRAVE EM UMA UNIDADE BÁSICA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA: Relato de experiência

Intervention project with serious asthma patients in a primary care basic unit: case report

Leticia de Oliveira Botelho¹, Henrique Ulisses Duarte de Castro¹, Juliana Gonzaga Araújo Clark¹, Augusto Rangel Mattos Jardim²

¹Acadêmicos do Curso de Medicina da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil. E-mail:

²Docente na Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil. E-mail: gusttin@gmail.com

RESUMO

Introdução: A asma é uma doença inflamatória crônica obstrutiva do trato respiratório, desencadeada pela resposta alérgica exacerbada a fatores ambientais e que acomete em grande número crianças. Tem como manifestações: dispneia, sibilância, desconforto respiratório e tosse e pode ser classificada como intermitente e persistente leve, moderada e grave. Desse modo entende-se a importância de desenvolver, dentro da atenção primária, um projeto de intervenção que vise o controle da recorrência de exacerbações desta doença, principalmente dos casos complexos.

Objetivos: Analisar os determinantes sociais presentes no processo de adoecimento de um grupo de crianças com asma grave e a efetividade da intervenção realizada anteriormente com este mesmo grupo. **Método:** Relato de experiência na área de abrangência de um Centro de Saúde de Belo Horizonte, a partir do levantamento dos dados de 16 pacientes e aplicação de questionário semiestruturado durante visitas domiciliares. **Resultados:** Nos 14 pacientes com asma grave possíveis de serem visitados, os principais sintomas relatados foram chiado, dor abdominal, dificuldade respiratória, fala ofegante e cansaço. Foram identificados em boa parte dos domicílios algum fator de risco ambiental. Muitos cuidadores das crianças compareceram à palestra educativa do projeto anterior. De forma geral, as crianças apresentaram melhora do quadro após esta intervenção. A maioria dos pacientes relataram novas crises, que foram melhores controladas com o uso correto da medicação. Várias famílias tinham a bombinha cheia em casa, mas não sabiam utilizar o espaçador corretamente, além de outros erros em relação à limpeza e utilização do material. Nas visitas, os responsáveis foram orientados sobre as dúvidas e formas corretas do manejo do dispositivo inalatório e orientações sobre os cuidados ambientais. **Conclusão:** Como a intervenção permitia atuações imediatas, buscou-se a promoção da saúde, com orientações gerais visando a melhora da autonomia do paciente e cuidadores no controle da asma.

Descritores: Asma; Atenção primária à saúde; Determinantes sociais da saúde.

RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A DIVERSIDADE DO TERRITÓRIO DE UMA UBS EM UMA ÁREA DO HIPERCENTRO DE BELO HORIZONTE-MG

An experience report about diversity of the central territory area in a basic health unit Belo Horizonte-MG

Shirley Pereira de Almeida¹, Danielle Stephanie Neves Oliveira², Caroline Souza Amaral², Isabela Galvão Fernandes Alves², Gimene Freitas Motta², Kahena Giullia de Deus Lopes²

¹ Docente na Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil. E-mail: shirley.almeida@cienciasmedicasmg.edu.br

² Acadêmicas do Curso de Enfermagem da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

RESUMO

Introdução: Atenção Primária à Saúde (APS) deve ser ofertada de forma integral e gratuita para toda população de acordo com suas necessidades e demandas. A diversidade populacional existente no território de atuação da APS influencia a assistência prestada. **Objetivo:** Relatar as observações dos Acadêmicos de Enfermagem, realizadas durante a prática clínica de Saúde Coletiva II, frente a diversidade populacional do território de uma Unidade Básica de Saúde (UBS). **Método:** Trata-se de estudo descritivo do tipo relato de experiência, realizado em uma UBS localizada em área de hipercentro de Belo Horizonte, entre os meses de março a julho de 2019. **Resultados:** O acompanhamento do processo de trabalho, na rotina da UBS, permitiu evidenciar um perfil populacional bastante heterogêneo, considerando o território de abrangência da mesma. Observou-se fatores que podem contribuir para essa diversidade tais como: localização da UBS em área de hipercentro, área com maior concentração de pessoas em situação de rua e profissionais do sexo; proximidade da região hospitalar, área com grande trânsito de pessoas das regiões do município de Belo Horizonte e outros; população residente na área de abrangência constituída, em sua maioria, por adultos e idosos frágeis, portadores de doenças crônicas e transtornos mentais, além de moradores das ocupações urbanas em prédios abandonados. O crescimento populacional e a situação socioeconômica do país tem trazido impactos para alguns moradores da região que deixaram a saúde suplementar e buscam o SUS como recurso para a saúde. Esse cenário tem contribuído para aumentar a demanda por atendimento sem significar incremento no quantitativo de profissionais. **Conclusão:** A vivência possibilitou aos acadêmicos compreenderem que UBS com essas características requer um olhar diferenciado por parte do gestor, considerando a necessidade de adequação da infraestrutura e, principalmente, de recursos humanos com capacitação e qualificação para atender à uma população tão diversa e com distintas vulnerabilidades.

Descritores: Saúde Pública; Atenção Primária à saúde; Unidade Básica de Saúde; Território Sociocultural.

REVELAÇÃO DE UM SEGREDO: A IMPORTÂNCIA DA INTERVENÇÃO EM SAÚDE NA ABORDAGEM DE VÍTIMAS DE ABUSO SEXUAL

Revealing a secret: the importance of health intervention in approaching sexual abuse victims

Chiara Greco¹, Amanda Lacerda¹, Julia Gondim¹, Luiza Diniz¹, Thaís Nora¹, Clarice Magalhães Rodrigues dos Reis²

¹Acadêmicas do Curso de Enfermagem da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

²Docente na Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil. E-mail: clarice.reis@cienciasmedicasmg.edu.br

RESUMO

Introdução: As rodas de conversa são importantes ferramentas de articulação solidária e podem constituir práticas educativas que fomentam a reflexão crítica feminista no que tange ao gênero, sexualidade, raça/etnia, classe social e assédio. Essas discussões, presentes em tecidos sociais fortemente marcados por historicidade e desigualdades, podem promover à mulher o exercício da cidadania e sua emancipação em um processo pedagógico-transformador de empoderamento alimentado pela construção coletiva. **Objetivo:** Apresentar a intervenção em saúde promovida em uma Escola Estadual de Belo Horizonte. **Método:** Fundamentadas em princípios de metodologias ativas de aprendizagem, acadêmicas do 2º ano de medicina realizaram rodas de conversa com meninas do 6º ao 9º ano (n=80), no período de abril a junho de 2019. Cada roda de conversa era conduzida por 2 acadêmicas e contava com 10 meninas com duração de aproximadamente 1 hora. Os temas abordados foram: empoderamento, assédio, autoestima e sexualidade. **Resultados:** As rodas de conversa geraram uma troca de conhecimentos e experiências importante para meninas e acadêmicas. Em uma sala do 9º ano, durante o tópico “assédio”, uma das meninas relatou sua experiência enquanto vítima de abuso sexual, em seguida, seis meninas da sala também relataram terem sofrido abuso sexual por parte de familiares, vizinhos ou amigos da família. A situação mudou a diretriz da intervenção, que virou uma terapia coletiva seguida de um novo planejamento, dos discentes e docente, visando amparar as vítimas supracitadas. **Conclusão:** A intervenção corrobora a importância da abordagem dos temas acima, sobretudo o assédio, em comunidades vulneráveis, além de endossar o papel das rodas de conversa e da psicoterapia. Ademais, a experiência de imersão em novos contextos, objetivada pela disciplina de PSC, mudou completamente a perspectiva dos acadêmicos envolvidos, tendo papel conscientizador fundamental na formação destes.

Descritores: Saúde da Mulher; Poder (Psicologia); Comunicação; Educação em saúde.

SALA DE VACINA E A EQUIDADE DO ACESSO DE POPULAÇÕES VULNERÁVEIS: relato de experiência acadêmica

Vaccine room and equity access to vulnerable populations: case report

Shirley Pereira de Almeida¹, Letícia Ribeiro de Andrade Silva², Izabella Luciana Castelão², Marcelo Henrique Martins², Nathália Caroline Reis Silva², Thalita Botelho Cutrim²

¹Docente na Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil. E-mail: shirley.almeida@cienciasmedicasmg.edu.br

² Acadêmicos do Curso de Enfermagem da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

RESUMO

Introdução: Equidade, um dos princípios do SUS, relaciona-se aos conceitos de igualdade e justiça. Implica em prover ações de saúde, segundo as necessidades, oferecendo mais a quem precisa. Em Unidades Básicas de Saúde (UBS), de acesso amplo e universal, necessário identificar populações vulneráveis e oportunizar a vacinação, contribuindo para acesso aos direitos de saúde e assistência. **Objetivos:** Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem durante a prática clínica realizada em UBS e a reflexão quanto ao processo de trabalho em Sala de Vacina (SV) que contribuem com a equidade do acesso de populações vulneráveis. **Método:** Estudo descritivo, tipo relato de experiência, elaborado a partir das observações das atividades realizadas entre os meses de abril e maio de 2019, em uma UBS de Belo Horizonte. **Resultados:** A população adscrita à UBS tem como perfil: profissionais do sexo, migrantes, residentes em prédios ocupados, população em situação de rua (PSR), idoso frágil, em situação de vulnerabilidade social e saúde. Dentre as ações realizadas estão: o acolhimento como estratégia de acesso, construção de vínculo e identificação das necessidades do usuário; consulta de enfermagem que possibilita conhecer as condições do paciente e suas demandas, encaminhar para realização de exames, farmácia, vacinação. Percebe-se um olhar atento dos profissionais para com essa população direcionando-os para a SV. O acesso à SV ocorre, também, a partir da busca ativa realizada pelos ACS ou profissionais da equipe de consultório na rua que priorizam o atendimento da PSR. A atenção para com a imunização dessa população contribui com a equidade do acesso, diminui ocorrência de doenças imunopreveníveis e aumenta coberturas vacinais. **Conclusão:** A prática clínica possibilitou vivenciar processos de trabalho pautados pela ação acolhedora e humanizada, perceber a importância da equidade do acesso, principalmente para populações vulneráveis, contribuindo como uma das medidas de prevenção de doenças, mais eficazes, como imunização.

Descritores: Vacinas; Programas de imunização; Equidade em saúde; Acesso aos serviços de saúde.

SIMULAÇÃO REALÍSTICA NA PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA: intervenção com uma equipe de enfermagem

Realistic simulation in the cardiorespiratory arrest: intervention with a nursing team

Amanda Gonçalves Matos¹, Amanda Carolina Nogueira Amorim¹, Amarília Rodrigues Diniz¹, Ana Carolina Santiago Duarte¹, Bruna Ferreira Cícero Lima¹, Alessandra Silva Lima Jardim².

¹Acadêmicas do Curso de Enfermagem da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

²Docente na Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil. E-mail: aleenf@gmail.com.

RESUMO

Introdução: A Parada cardiorrespiratória (PCR) é um problema mundial de saúde pública com a perda de muitas vidas anualmente. A educação permanente da equipe de enfermagem é essencial, sendo a simulação realística, um método inovador que promove a aprendizagem em ambiente controlado. **Objetivo:** Capacitar a equipe de enfermagem acerca da temática Atendimento à PCR no adulto. **Métodos:** Estudo quantitativo, intervencional realizado em um hospital universitário de Belo Horizonte. A amostra foi composta pela equipe de enfermagem das unidades de internação disponíveis nos dias e horários do treinamento. Foi elaborado um questionário fechado para o pré e pós-teste. A capacitação se deu em duas estações simultâneas: uma sobre a identificação/condução da equipe na PCR e outra sobre o papel da enfermagem na intubação. Houve discussão inicial sobre os materiais disponíveis e ambiente da sala, para que os colaboradores pudessem simular como agem frente à PCR (pré-teste). Posteriormente, os acadêmicos realizaram a simulação realística da técnica preconizada pela literatura seguida de nova simulação pelos colaboradores (pós-teste). **Resultados:** Amostra com 41 profissionais de enfermagem. Os dados foram tabulados no software SPSS 23.0, com nível de significância de 5% ($p < 0,05$) para o teste de *McNemar*. As variáveis: tocar vigorosamente no ombro chamando pelo nome; identificar presença de pulso carotídeo e respiração de 5 a 10 segundos; realizar manobra na relação de 30:2, compressões em local adequado, frequência/profundidade adequada e permitir o retorno completo do tórax entre as compressões; realizar ventilação pela técnica CE e realizar medidas de suporte avançado obtiveram um valor de $p=0,001$. O conhecimento uso de *shin lift* ou *jaw thrust* antes da ventilação obteve 0% de acerto no pré-teste e 68,3% de acerto nos pós. **Conclusão:** A capacitação se mostrou efetiva com o uso de metodologia ativa que contribuiu para o aprimoramento da equipe no atendimento à PCR.

Descritores: Parada cardíaca; Cuidados de enfermagem; Treinamento por Simulação; Educação Baseada em Competências.

UM OLHAR PARA O IDOSO: empatia, conscientização e cuidado na Comunidade Santa Lúcia

A look at the elderly: empathy, awareness and care in the Santa Lucia Community

Álvaro Campolina Fonseca¹, Ana Cláudia Barros de Laurentys¹, Helena Assis Alvarenga¹, Luiza Felicíssimo Piuzana¹, Ulisses Machado e Silva¹, Rita de Cássia Correa Miguel²

¹Acadêmicos do 6º período do curso de Medicina da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais

²Doutora em Saúde Pública pela Universidade Federal de Minas Gerais Email: ritacmiguel@yahoo.com.br

RESUMO

Introdução: Segundo a Organização Mundial de Saúde, os serviços públicos de saúde devem desenvolver atividades que promovam a saúde na comunidade, possibilitando um maior controle sobre os determinantes e, conseqüentemente, uma melhora da saúde. Desde a implantação em 2006, as Academias da Cidade atuam na melhora da qualidade de vida da população através do incentivo à prática de atividade física e da alimentação saudável. **Objetivo:** Conscientizar, sensibilizar e disseminar conhecimento sobre processos de saúde e doença entre os usuários de uma Unidade Básica de Saúde (UBS) em Belo Horizonte utilizando metodologias e linguagens acessíveis. **Método:** O projeto teve como sede de atuação a “Academia da Cidade” de uma UBS, com o grupo frequentador do local, composto majoritariamente por idosos, utilizando a metodologia “prática de campo”. Os usuários foram convidados para atividades semanais durante o primeiro semestre de 2018. Foram realizadas palestras, gincanas e *quizz*, além do preenchimento da Caderneta do Idoso, momento em que os idosos receberam orientações sobre a importância da mesma. **Resultados:** Foram abordados tanto temas em relação à qualidade de vida (alimentação saudável, lazer, alcoolismo, medicamentos, queda), quanto específicos de doenças (hipertensão, diabetes, colesterol, tuberculose e conjuntivite). Realizando o *quizz* ao final das palestras, notou-se que a população absorveu o conhecimento. Percebeu-se uma grande aceitação desse projeto e uma adesão cada vez maior com sugestões de temas relacionados ao cotidiano dos participantes. Em relação à caderneta do idoso, notou-se satisfação da população em se sentir acolhida e com projetos voltados à melhor qualidade de vida. **Conclusão:** Relação médico-paciente mais fortalecida, beneficiando os idosos, que souberam um pouco mais sobre assuntos relevantes, e os alunos que puderam interagir com uma população carente de recursos e de auxílio. Ademais, o maior reconhecimento se deu por forma de gratidão de um grupo que recebeu de forma acolhedora futuros profissionais da saúde.

Descritores: Saúde Pública; Serviços de saúde para idosos; Idoso.

VIGILÂNCIA DA ACUIDADE VISUAL DE ESCOLARES DE 5º E 8º ANOS EM BELO HORIZONTE/MG

Surveillance of visual acuity of students of 5th and 8th years in Belo Horizonte/MG

Augusto Rangel Mattos Jardim¹, Alessandra de Freitas Martins Vieira², Camille Rabelo Netto Gribel², Júlia Bueno Nascimento Jannotti², Luiza Mendes Fonseca², Ulisses Guimarães Fernandes Filho²

¹Docente na Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil. E-mail: gusttin@gmail.com

²Acadêmicos do Curso de Medicina da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil. E-mail: alessandrafmvieira@gmail.com

RESUMO

Introdução: A acuidade visual é um parâmetro que considera a capacidade do indivíduo em distinguir formas, tamanhos e cores com nitidez. Diante disso, o teste utilizando a escala optométrica de Snellen, que dispõe de letras em diferentes tamanhos e posições, permite identificar indivíduos com algum tipo de ametropia. Com relação à vigilância em saúde, a identificação de crianças com queixas oftalmológicas, por meio do teste supracitado, é de extrema relevância tendo impacto tanto no aprendizado, quanto no aspecto neurocognitivo. Em contrapartida, as crianças com visão prejudicada sem intervenção podem sofrer com dores oculares, cefaleia, vista embaçada; podendo ocasionar desatenção com consequentes prejuízos acadêmicos. **Objetivo:** Avaliar a acuidade visual dos alunos, de cinco turmas de quinto e oitavo ano de uma Escola Estadual em Belo Horizonte/MG, como prática de vigilância em saúde, identificando a prevalência da baixa acuidade visual entre os escolares. **Métodos:** A atividade foi realizada em salas disponibilizadas pela escola, onde os alunos foram convocados para realização da avaliação. Foi utilizada a escala optométrica de Snellen, com as adequadas distâncias. Os dados foram registrados e avaliados. A escola foi notificada sobre os alunos com alterações significativas ou que manifestaram queixas e foi aconselhado procurar atendimento médico. **Resultados:** Foram avaliados 254 alunos; 120 do quinto ano com idade de 10 a 11 anos e 134 do oitavo ano com idade entre 13 a 14 anos. Observou-se que 10 crianças do quinto ano apresentaram alterações, sendo dois casos graves. Quanto às queixas, 7 relataram incômodos visuais frequentes. Do oitavo ano foram identificadas alterações em 7 crianças. Além disso, 4 meninas relataram cefaleia e vista embaçada. **Conclusão:** A atividade realizada demonstra a importância de ações de vigilância em saúde, dado que as dificuldades visuais estão relacionadas às dificuldades escolares dos alunos. Dessa forma, possibilitou a busca por intervenção adequada, consequentemente evitando futuras complicações.

Descritores: Acuidade visual; Inquéritos epidemiológicos; Serviços de saúde escolar; Vigilância em saúde pública.